



INTERESSADO: FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
ASSUNTO: APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FARMÁCIA (PPC)

DELIBERAÇÃO CONGREGAÇÃO-FCF-40/2024

A Congregação da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, em sua 72ª Sessão Ordinária realizada em 24 de maio de 2024, tomou ciência do PARECER CG nº 6/2024, bem como aprovou, por unanimidade, o Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências Farmacêuticas. Encaminhe-se à CG/FCF para as providências cabíveis.

Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, 24 de maio de 2024.

Rodrigo Ramos Catharino
Diretor da Faculdade de Ciências Farmacêuticas
Universidade Estadual de Campinas

Diretoria

Faculdade de Ciências Farmacêuticas

Rua Cândido Portinari, 200 - CEP: 13083-871 - Campinas/SP - Telefone: (19) 3521-8134

diretoria@fcf.unicamp.br

Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica

Informar código 6A369876 EC4F496A A6BD92B4 4A9C0446

Documento assinado eletronicamente por Rodrigo Ramos Catharino, Diretor de Unidade Universitária, em 24/05/2024, às 16:35 horas, conforme Art. 10 § 2º da MP 2.200/2001 e Art. 1º da Resolução GR 54/2017.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
sigad.unicamp.br/verifica, informando o código verificador:
6A369876 EC4F496A A6BD92B4 4A9C0446



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC) DE FARMÁCIA - 2024

FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Governador do Estado de São Paulo: Tarcísio Gomes de Freitas

Reitor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp): Antônio José de Almeida Meirelles

Coordenadora Geral da Universidade: Maria Luiza Moretti

Pró-reitor de Desenvolvimento Universitário: Fernando Sarti

Pró-reitor de Pesquisa: Ana Maria Frattini Fileti

Pró-reitor de Extensão e Cultura: Fernando Antonio Santos Coelho

Pró-reitor de Graduação: Ivan Felizardo Contrera Toro

Pró-reitora de Pós-Graduação: Rachel Meneguello

Diretor Acadêmico: Fernandy Ewerardy de Souza

Faculdade de Ciências Farmacêuticas

Diretor: Rodrigo Ramos Catharino

Diretora Associada: Priscila Gava Mazzola

Assistente Técnica da Unidade: Esther Fior Alves de Oliveira

Coordenadora de Graduação: Wanda Pereira Almeida

Coordenador Associado da Graduação: Paulo César Pires Rosa

Assistente Técnica de Apoio à Graduação: Adriana Fagnani Petraglia

Apoio Administrativo à Graduação: Benedito Marcelo dos Passos

Apoio Farmacêutico ao Ensino: Luiza Gomes de Campos Nascimento

Comissão de Graduação:

Wanda Pereira Almeida - presidente

Paulo César Pires Rosa - vice-presidente

Laura de Oliveira Nascimento - representante docente

Karina Cogo Müller - representante docente

Laís Viana e Souza - representante discente

José Luiz da Costa - representante docente (1º suplente)

Alexandra Christine Helena Frankland Sawaya - representante docente (2º suplente)

Tiago de Lima Ercolin - representante discente (suplente)

Núcleo Docente Estruturante do curso de Farmácia– NDE

Laura de Oliveira Nascimento - docente - presidente

Wanda Pereira Almeida - coordenadora de graduação

Mary Ann Foglio - docente

Jörg Kobarg - docente

Daniel Fábio Kawano - docente

Histórico do documento:

Aprovação do documento pelo NDE: Abril de 2023

Aprovação do documento pela Comissão de Graduação: Maio de 2024

Aprovação do documento pela Congregação: Maio de 2024

Histórico de versões do PPC:

2024 (atual): revisão devido a pequenos ajustes de projeto e inserção da curricularização da extensão.

2019: reestruturação curricular atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais de 2017.

2010: reestruturação diante o parecer de reconhecimento do Curso pelo Conselho Estadual de Educação 057/2008 e melhorias incorporadas até o ano de revisão.

incorporadas ao curso nos últimos dois anos.

2003/2004: primeira versão do PPC.

Sumário

1. Apresentação	4
2. Histórico do curso	5
3. Perfil do curso	7
4. Objetivos do curso	8
5. Dados do curso e forma de ingresso	9
6. Perfil do egresso	10
6.1 Competências e habilidades	10
7. Matriz Curricular	13
7.1 Proposta de Cumprimento Curricular	14
7.2 Relação da matriz curricular com os eixos de ensino e competências	21
Gráfico 1. Distribuições das disciplinas profissionalizantes do Curso de Farmácia	22
7.3 Trabalho de conclusão de curso	23
7.4 Atividades complementares	23
7.5 Estágios curriculares	24
7.6 Créditos voltados a extensão universitária	25
8. Estratégia de ensino e aprendizagem	26
9. Sistema de Avaliação do processo de ensino e aprendizagem	27
10. Sistema de avaliação do projeto de curso	28
11. Corpo docente	30
12. Estrutura organizacional	32
13. Entidades estudantis	33
13.1 Semana Acadêmica de Farmácia - SAF	33
13.2 Liga Acadêmica de Toxicologia (LAcTox):	33
13.3 Liga Acadêmica de Cosmetologia (LAC)	33
13.4. Associação Atlética Acadêmica do Curso de Farmácia da UNICAMP (AAAFARMA)	34
13.5. Pharmaceutica Jr. (pH)	34
13.6. Coletivo Perséfone	35
13.7. Centro Acadêmico de Farmácia (CAFARMA)	35
14. Instalações e recursos associados	37
15. Apoio à comunidade interna	40
15.1 Projetos e programas de apoio aos discentes	40
15.2. Apoio aos docentes	41
16. Cooperação internacional	43

1. Apresentação

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)¹ representa 8% da pesquisa acadêmica, 12% da pós-graduação e lidera em média de patentes e artigos por docente no Brasil. Com 34 mil alunos em 66 cursos de graduação e 153 programas de pós-graduação, tem 99% de professores doutores. Em cinco décadas, graduou mais de 65 mil profissionais. Além do impacto acadêmico, contribui para o desenvolvimento socioeconômico, reunindo renomados nomes no meio acadêmico. Com três campi em São Paulo, a Unicamp é autônoma em política educacional, subsidiada pelo governo estadual, e seu campus homenageia Zeferino Vaz, o fundador, localizado em Barão Geraldo, Campinas.

A Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF) é a mais nova entre as 24 unidades de Ensino e pesquisa da Unicamp desde 2004, oferecendo o curso de graduação em Farmácia e o curso de pós-graduação em Ciências Farmacêuticas. Sua composição conta com um corpo docente de 18 professores, 20 funcionários, 268 estudantes de graduação e 103 estudantes de pós-graduação (dados de 2024).

Este projeto pedagógico contempla o curso de Farmácia ministrado em período integral e coordenado pela FCF Unicamp, estando o curso por 20 anos em funcionamento. Essa versão do projeto pedagógico é a revisão da versão de 2019, que por sua vez propiciou a maior reestruturação curricular desde a implantação da formação generalista. Em 2015 foi criado o Núcleo Docente Estruturante (NDE) da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, que compilou informações e resultados de discussões com o objetivo de revisar as unidades curriculares, tendo em vista o profissional farmacêutico que a sociedade necessita. Estimulados pela aprovação das Novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação em Farmácia (2017), o NDE coordenou estudos para modernizar a formação dos discentes, oferecendo a eles melhor direcionamento profissional.

A reestruturação da matriz curricular de 2019 foi baseada nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Farmácia; nas necessidades apontadas por docentes responsáveis por disciplinas (disciplinas da Unidade, de serviço ou eletivas); necessidade de oferecer aos alunos, desde o primeiro semestre, contato com sua futura profissão; necessidades apontadas por discentes em avaliações de curso, de disciplina, em plantões, entre outros mecanismos; inclusão de períodos sem disciplinas para formação extraclasse complementares à sua formação; criação, exclusão e adequação de disciplinas.

A revisão atual traz então pequenas alterações em função do ajuste natural de um projeto quando posto em prática, mas também a grande mudança da curricularização da extensão, modificando a dinâmica das atividades didáticas em 10% da carga horária do curso.

¹ <https://www.unicamp.br/#gsc.tab=0>

2. Histórico do curso

A história do curso e da Faculdade de Ciências Farmacêuticas teve início nos anos noventa, em conversas entre pesquisadores do Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas (CPQBA) da Unicamp, visto a universidade não ter um curso de farmácia. Naquela época, a USP oferecia cursos de Farmácia em São Paulo e em Ribeirão Preto, enquanto a UNESP oferecia seu curso em Araraquara. O CPQBA, criado em 1986, tinha como objetivo a pesquisa de plantas medicinais, de microbiologia, de biotecnologia, de síntese química e de toxicologia analítica, áreas de atividade da farmácia. Dessa forma, havia condições propícias para a criação desse curso, com a participação daquele centro de pesquisas e demais unidades da Unicamp relacionadas com a formação do farmacêutico, como o Instituto de Química, a Faculdade de Medicina e o Instituto de Biologia.

Em 1999, o então diretor do CPQBA, Prof. Dr. João Alexandre Ferreira da Rocha Pereira, acolheu a ideia e criou uma comissão que elaborou a primeira proposta para a criação do curso de farmácia. Por norma da Universidade, a viabilização do curso só seria possível se ele fosse sediado em uma unidade acadêmica. O Prof. Dr. Hermano Tavares, então reitor da UNICAMP, convocou uma reunião com os diversos diretores das faculdades e Institutos que poderiam sediar o curso, sendo que nenhuma delas manifestou interesse em sediá-lo na época. Posteriormente, em reunião do Conselho Superior do CPQBA em 09/05/2000, o Professor José Tadeu Jorge, então diretor da FEAGRI, sugeriu a elaboração da proposta para criação da Faculdade e do curso de Ciências farmacêuticas pelo CPQBA, tendo sido aprovada por unanimidade pelos membros do Conselho. A proposta foi elaborada e aprovada em diversas instâncias da Universidade, inclusive por comissão externa à UNICAMP, graças à dedicação, empenho e resiliência do Professor João Alexandre Pereira.

Em 2002, quando essas propostas de curso e faculdade estavam em condições para serem examinadas pelo Conselho Universitário (Conselho Universitário), o então governador Geraldo Alckmin ofereceu recursos para que as universidades públicas de São Paulo expandissem o número de vagas e de cursos. Diante do novo cenário, pelo menos duas unidades acadêmicas mudaram de posição e passaram a reivindicar para si o curso, contrapondo-se à criação da Faculdade. Por esse motivo, a proposta para criação da faculdade não foi pautada para discussão no CONSU (5ª. Sessão Extraordinária de 17/12/2002), que votaria toda a ampliação de vagas e de cursos da UNICAMP. A não inclusão da Faculdade ocasionou o protesto dos pesquisadores do CPQBA e de membros do CONSU, que conheciam o histórico das propostas.

Diante do impasse, o então reitor, Prof. Dr. Carlos Henrique de Brito Cruz, momentos antes da referida Sessão do CONSU, convocou uma reunião com o Diretor e pesquisadores do CPQBA, onde ficou definida a participação do Centro na comissão de coordenação do curso. Foi criada uma comissão de curso com representantes das quatro unidades

universitárias (CPQBA, FCM, IB e IQ), que possibilitou o início do curso de farmácia da Unicamp em 2004, com aulas exclusivamente no Campus Universitário de Campinas. Uma forma de coordenação de curso inédita, sem uma sede, pois havia um revezamento entre as unidades de ensino envolvidas.

Durante dez anos, os docentes responsáveis pelas disciplinas específicas da farmácia foram sendo contratados pelas três unidades acadêmicas, onde puderam estabelecer seus laboratórios de investigação, dificultando a integração desses docentes em projetos de pesquisa e desenvolvimento, que é essencial na área de fármacos, medicamentos, alimentos e cosméticos. Da mesma forma, os alunos circulavam entre as três unidades sem ter uma referência e um local apropriado para encontros e estabelecimento de suas instituições estudantis. Esses problemas evidenciaram a necessidade de criação de uma nova unidade universitária, a Faculdade de Ciências Farmacêuticas. Uma nova proposta foi elaborada e enviada às instâncias superiores.

Em 2014, após dez anos de curso, a Faculdade de Ciências Farmacêuticas - FCF foi instituída pela Deliberação CONSU-001/2014, de 25 de março de 2014, possibilitando a reunião de todos os docentes contratados para o curso em um novo projeto. Tendo iniciado suas atividades em instalações provisórias no Ciclo Básico II, desde 1º de março de 2017 a FCF está instalada em sede própria à Rua Cândido Portinari, 200, adaptando as instalações às suas necessidades de pesquisa, ensino e extensão.

3. Perfil do curso

O farmacêutico, de acordo com a Resolução do Conselho Federal de Farmácia nº 572 (2013), pode atuar em 131 especialidades, agrupadas em 10 linhas de atuação: alimentos; análises clínico-laboratoriais; educação; farmácia; farmácia hospitalar e clínica; farmácia industrial; gestão; práticas integrativas e complementares; saúde pública, e toxicologia. Após essa resolução houve aprovação de mais especialidades, mostrando a constante ampliação do campo de atuação farmacêutico. Dentre essas classes há diversas atividades privadas do farmacêutico, incluindo funções em hospitais, farmácias e indústrias farmacêuticas.

Dados do CFF (Conselho Federal de Farmácia, 2023) mostram que o Brasil conta com mais de 300 mil farmacêuticos registrados neste conselho. Nosso país conta com aproximadamente 90 mil farmácias comunitárias, 12 mil farmácias públicas, 10 mil farmácias com manipulação e homeopatia, 8 mil farmácias hospitalares, 10 mil laboratórios de diagnóstico, 500 indústrias farmacêuticas, 5 mil distribuidoras e 80 importadoras. Ainda, segundo a ABRAFARMA (2023), quase 5 mil farmácias possuem consultórios farmacêuticos. Esses dados mostram o potencial de empregabilidade da profissão farmacêutica em nível nacional dentro de sua vasta área de atuação.

Em âmbito regional, só no estado de São Paulo estão registrados aproximadamente 25% dos farmacêuticos, com mais de 20% das farmácias e drogarias privadas brasileiras, além do maior polo industrial farmacêutico do país. Apesar desse estado ter mais de 100 cursos pagos e 5 cursos gratuitos de Farmácia, o da Unicamp é o único gratuito na região administrativa de Campinas, o que ressalta sua importância social em relação à acessibilidade aos cursos de graduação para formação de farmacêuticos. O benefício não se estende só a região, pois o curso tem estudantes de todas as regiões do país. A diversidade étnico-racial é incentivada pelo vestibular indígena, políticas de cotas raciais e sociais, que aliada aos programas de equidade de gênero e de programas de internacionalização colocam o aluno em um ambiente multicultural e de rico aprendizado.

Os dados acima, em conjunto com dados de egressos FCF Unicamp de empregabilidade (maior que 95%, dados 2023), ressaltam a importância do profissional farmacêutico no mercado de trabalho e do papel da Unicamp no suprimento desses profissionais.

Por fim, a Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Unicamp estabeleceu como missão “Retribuir o investimento da sociedade por meio da geração de conhecimento, desenvolvimento de produtos e serviços farmacêuticos e formação de profissionais capacitados, reflexivos e com base humanitária para atuar nos diversos segmentos das ciências farmacêuticas.”. Assim, com o objetivo de formar recursos humanos altamente qualificados, com visão crítica e capacidade de transformar o meio em que estão inseridos, a FCF orienta a formação de seus alunos com base em sua missão e DCN vigente.

4. Objetivos do curso

O curso, de cunho generalista, tem por objetivo a formação de Bacharéis em Farmácia, fundamentada nos Fármacos e Medicamentos e na Assistência Farmacêutica, integrando os conhecimentos teóricos e práticos de Análises Clínicas e Toxicológicas, Cosméticos e Alimentos, direcionados para o cuidado à saúde do indivíduo, da família e comunidade, seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais vigentes (DCN, 2017) ².

Os objetivos específicos visam desenvolver as competências necessárias – conhecimento, treinamento e experiências, para a aquisição de habilidades de:

- Identificação e resolução de problemas, tomada de decisões, planejamento e orientação, seguindo os preceitos éticos da profissão ³.
- Participação em atividades de ensino, pesquisa, extensão e atividades culturais, criando também oportunidades para estas participações, sejam elas institucionais ou externas à Universidade.
- Valorização e compreensão crítica e política das questões socioambientais, abordadas nos conteúdos de várias disciplinas, visando atitudes responsáveis em diversos aspectos, tais como descarte de produtos químicos e resíduos, orientação de uso e descarte de medicamentos, além da orientação quanto à prevenção de doenças.
- Práticas de seu âmbito profissional específico, através do oferecimento e/ou facilitação de estágios curriculares com complexidade crescente ao longo do processo de formação.

² <http://portal.mec.gov.br/docman/outubro-2017-pdf/74371-rces006-17-pdf/file>

³ <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-724-de-29-de-abril-de-2022-402116878>

5. Dados do curso e forma de ingresso

Quadro 1. Características do Curso de Graduação em Farmácia da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da UNICAMP.

DENOMINAÇÃO DO CURSO	Farmácia
UNIDADE	Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF)
INSTITUIÇÃO	Universidade Estadual de Campinas
ENDEREÇO	Rua Cândido Portinari, 200 - Cidade Universitária Zeferino Vaz - Campinas/SP - CEP: 13083-871
MODALIDADE DE ENSINO	Presencial
GRAU	Bacharelado
TURNO DE FUNCIONAMENTO	Integral
PERIODICIDADE	Semestral
Nº DE VAGAS OFERECIDAS	49 vagas/ano
CARGA HORÁRIA TOTAL	4320 horas (288 créditos)
SISTEMA DE CRÉDITOS	Do Regimento Geral de Graduação da Unicamp: "Art. 4º O Sistema de integralização dos cursos adotado pela Unicamp é de créditos e de matrículas por disciplina. §1º O Crédito é a unidade de medida do trabalho escolar dos cursos de graduação da Unicamp e corresponde a 15 (quinze) horas-aula de atividades acadêmicas." ⁴
TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO	Para graduar-se neste curso, o aluno deverá obter o total de 288 créditos, correspondentes a 4320 horas de atividades supervisionadas, que poderão ser integralizadas em 10 semestres, conforme proposta de cumprimento do currículo pleno. O prazo máximo de integralização é de 15 semestres.
FORMAS DE INGRESSO	49 vagas anuais distribuídas em ingresso pelo Vestibular Unicamp (32 vagas), edital ENEM-Unicamp (4 vagas destinadas a estudantes de escolas públicas sendo duas delas para estudantes pretos e pardos), Provão Paulista (4 vagas destinadas a estudantes de escolas públicas sendo duas delas para estudantes pretos e pardos), Profis Unicamp (5 vagas), Programa de Estudantes-Convênios de Graduação (PEC-G, 1 vaga), vestibular indígena (2 vagas), Olimpíadas Científicas (1 vaga). No caso de vagas não preenchidas pelos editais acima em anos anteriores, o ingresso pode ser feito por edital de vagas remanescentes e transferência interna entre cursos Unicamp. Os detalhes sobre cada processo de ingresso estão descritos no site da Comissão de Vestibulares Unicamp (https://www.comvest.unicamp.br/)
SISTEMA DE INFORMAÇÃO	https://www.dac.unicamp.br/portal/
ENDEREÇO ELETRÔNICO	https://www.fcf.unicamp.br/

⁴ <https://www.dac.unicamp.br/portal/graduacao/regimento-geral>

6. Perfil do egresso

O curso de Farmácia Unicamp segue a as Diretrizes Curriculares Nacionais atuais, definida pela Resolução CNE/CES 06, de 19/10/2017 que explicita o perfil do egresso:

“Art. 3º O Curso de Graduação em Farmácia tem, como perfil do formando egresso/profissional, o Farmacêutico, profissional da área de Saúde, com formação centrada nos fármacos, nos medicamentos e na assistência farmacêutica, e, de forma integrada, com formação em análises clínicas e toxicológicas, em cosméticos e em alimentos, em prol do cuidado à saúde do indivíduo, da família e da comunidade.”.

Nosso curso é sediado em região com importante polo industrial farmacêutico, de alta densidade hospitalar e de estabelecimentos farmacêuticos, como detalhado no perfil do curso. O favorecimento da região se alia ao fato do último ano do curso não contemplar disciplinas presenciais, proporcionando ao nosso graduando muitas oportunidades de estágio, e fornecendo ao egresso ampla base prática, de cuidado à tecnologia em Saúde.

Como diferencial do nosso curso, o egresso da FCF Unicamp tem sólido perfil de inovação e desenvolvimento tecnológico-científico, visto a pesquisa de excelência desenvolvida na Universidade que contribui para oportunidades de aprendizado em projetos disciplinares ou extra-curriculares. Essa formação somada a posição regional se traduz na maioria dos nossos egressos em empresas farmacêuticas no sudeste, com alguns representantes em outras regiões e em estabelecimentos internacionais. A vocação da pesquisa também se traduz no número significativo de egressos especialistas e mestres, com uma parcela doutora ou em doutoramento.

A faculdade mantém interação com seus egressos por meio de redes sociais, eventos técnico-científicos, na continuidade da capacitação profissional por cursos stricto sensu (mestrado e doutorado) ou de difusão cultural, além de interações de colaboração científica.

6.1 Competências e habilidades

O Curso de Graduação em Farmácia promove, em consonância às Diretrizes Curriculares, o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades:

I. Gerais:

a) Comunicação: os profissionais farmacêuticos devem ser acessíveis, assertivos, empáticos e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, tanto na interação com outros profissionais de saúde quanto com o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal, habilidades de escrita e leitura, e o domínio de tecnologias de comunicação;

b) Tomada de decisões: esta capacidade é essencial para o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade de medicamentos e produtos para a saúde, assim como no funcionamento da equipe de trabalho, procedimentos e práticas. Para este fim, os profissionais devem saber

avaliar, coletar e sistematizar informações, considerar alternativas e antecipar consequências, decidir as condutas mais adequadas individual ou coletivamente, dentro dos preceitos éticos e morais da profissão e sempre baseado em evidências científicas, quando couber;

d) Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais farmacêuticos deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. Como líderes, devem desenvolver a auto organização, estar abertos a mudanças de opinião, nutrir o crescimento profissional da equipe, cultivar um ambiente saudável de trabalho e contribuir para a sensação de pertencimento da equipe, além das outras habilidades citadas.

e) Administração e gerenciamento: os profissionais deverão estar aptos para gerenciar e administrar a força de trabalho, os recursos físicos, materiais e de informação, da mesma forma que devem ser empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

f) Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na prática profissional. Desta forma, os profissionais farmacêuticos devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

II. Específicas:

a) atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde;

b) atuar na promoção e gerenciamento do uso correto e racional de medicamentos, em todos os níveis do sistema de saúde, tanto no âmbito do setor público como do privado;

c) interpretar e avaliar prescrições;

d) exercer a farmacoepidemiologia

d) atuar no planejamento, administração e gestão de serviços farmacêuticos, incluindo registro, autorização de produção, distribuição e comercialização de medicamentos, cosméticos, saneantes, domissaneantes e correlatos;

e) atuar na dispensação de medicamentos e correlatos;

f) atuar na pesquisa, desenvolvimento, seleção, manipulação, produção, armazenamento e controle de qualidade de insumos, fármacos, sintéticos, recombinantes e naturais, medicamentos, cosméticos, saneantes e domissaniantes e correlatos;

- g) atuar em órgãos de regulamentação e fiscalização do exercício profissional
- h) atuar na avaliação toxicológica de medicamentos, cosméticos, saneantes, domissaniantes, correlatos e alimentos;
- i) realizar procedimentos relacionados à coleta de material para fins de análises laboratoriais e toxicológicas;
- j) formular e produzir medicamentos e cosméticos em qualquer escala;
- k) desenvolver atividades de garantia da qualidade de medicamentos, cosméticos, processos e serviços onde atue o farmacêutico;
- l) atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia;
- m) realizar análises físico-químicas e microbiológicas de interesse para o saneamento do meio ambiente, incluídas as análises de água, ar e esgoto;
- n) gerenciar laboratórios de análises clínicas e toxicológicas,
- o) atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos.

7. Matriz Curricular

A base da matriz curricular atual do curso de Farmácia da UNICAMP foi proposta pelo NDE em 2019, efetiva em 2020. Em observância à DCN, foram adequadas as disciplinas ao modelo proposto de três eixos de competências. A matriz curricular foi estruturada em 10 semestres, com disciplinas obrigatórias e eletivas, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Atividades Complementares (AC) e estágios curriculares obrigatórios (20% do curso). O curso se distribui em 5 anos de formação, 288 créditos (15 horas-aula cada) e 4320 horas, conforme pode ser visualizado detalhadamente no quadro 2. Em 2022 foi implantada a curricularização da Extensão (10% do curso), indissociada ao ensino e pesquisa, sem aumento de carga horária total do curso e distribuídas em algumas disciplinas obrigatórias e em eletivas voltadas à extensão.

Quadro 2. Resumo da matriz curricular do Curso de Graduação em Farmácia da FCF UNICAMP.

ANO	SEMESTRE	TIPO	CRÉDITOS		CARGA HORÁRIA (h)				
			Aula	Total	Teórica	Prática	Laboratório	Orientação	Extensão
1	1º	regular	26	390	16	1	6	-	3
		estágio	-	-	-	-	-	-	-
	2º	regular	32	480	21	2	7	-	2
		estágio	-	-	-	-	-	-	-
2	3º	regular	28	420	23	3	2	-	-
		estágio	8	120	-	2	-	6	-
	4º	regular	26	390	11	6	9	-	-
		estágio	8	120	-	2	-	6	-
3	5º	regular	32	480	16	6	6	-	4
		estágio	-	-	-	-	-	-	-
	6º	regular	22	330	8	6	4	-	4
		estágio	6	120	-	3	-	3	-
4	7º	regular	18	270	10	-	4	-	4
		estágio	6	90	-	3	-	3	-
	8º	regular	20	300	8	6	4	-	2
		estágio	-	-	-	-	-	-	-
5	9º	estágio	15	225	-	2	-	13	-
		TCC	2	30	-	1	-	1	-
		AC	4	60	-	1	-	3	-
	10º	estágio	15	225	-	2	-	13	-
		TCC	2	30	-	1	-	1	-
Eletivas	regular	8	120						
	extensão	4	60					4	
Ativ. de extensão			6	90					6

7.1 Proposta de Cumprimento Curricular

A matriz está representada abaixo em semestres letivos e dividida por disciplinas, de acordo com o catálogo 2025. A carga horária está discriminada em função do tipo de atividade pedagógica e número de créditos. As disciplinas eletivas estão listadas na divisão final, pois não tem periodicidade predeterminada. No entanto, todo semestre há opções para que os alunos possam cursar. As disciplinas, incluindo identificação, codificação, departamento ministrante, carga horária teórica, prática e de extensão, ementa e bibliografia estão disponibilizados no sítio eletrônico da Diretoria Acadêmica.⁵

Quadro 3. Matriz curricular do Curso de Graduação em Farmácia da FCF UNICAMP dividida em semestres.

Primeiro Semestre							
Disciplina		Créditos	Carga horária				
Código	Nome		Teórica	Prática	Laboratório	Orientação	Extensão
BS115	Estrutura e Função de Células e Tecidos	6	4		2		
FR102	Boas Práticas de Laboratório e Gestão de Resíduos	2	1				1
FR103	Introdução à Profissão Farmacêutica	2	2				
FR104	Ética e Bioética	2	1				1
FR106	Metodologia e Informação Científica	2	1				1
MS380	Matemática Aplicada para Biologia	4	3	1			
QG108	Química Geral Teórica	4	4				
QG109	Química Geral Experimental	4			4		
	Total	26					3

⁵<https://www.dac.unicamp.br/portal/graduacao/catalogos-de-cursos>

Segundo Semestre							
Disciplina		Créditos	Carga horária				
Código	Nome		Teórica	Prática	Laboratório	Orientação	Extensão
BS215	Estrutura e Função de Órgãos e Sistemas	12	6		6		
FR205	Princípios de Farmacocinética	2	1				1
FR216	Assistência Farmacêutica e Introdução ao Cuidado Farmacêutico	2	1		1		
FR207	Genética Humana	4	2	2			
FR270	Saúde Coletiva nas Ciências Farmacêuticas	4	3				1
QI246	Química Inorgânica	4	4				
QO321	Química Orgânica I	4	4				
	Total	32					2
Terceiro Semestre							
Disciplina		Créditos	Carga horária				
Código	Nome		Teórica	Prática	Laboratório	Orientação	Extensão
BI315	Imunologia	4	2	2			
BT315	Farmacobotânica	4	1	1	2		
F 107	Física (Biologia)	4	4				
FR305	Deontologia e Legislação Farmacêutica	2	2				
FR306	Farmacologia	6	6				
FR370	Estágio em Farmácia	8		2		6	
QF331	Físico-Química	4	4				
QO421	Química Orgânica II	4	4				
	Total	36					

Quarto Semestre							
Disciplina		Créditos	Carga horária				
Código	Nome		Teórica	Prática	Laboratório	Orientação	Extensão
BB315	Bioquímica	8	3	2	3		
BM415	Microbiologia	4	2		2		
FR402	Tecnologia Farmacêutica I	4	2	1	1		
FR405	Estágio em Assistência Farmacêutica no SUS	8		2		6	
ME414	Estatística para Experimentalistas	4	2	2			
QA218	Química Analítica	6	2	1	3		
	Total	34					
Quinto Semestre							
Disciplina		Créditos	Carga horária				
Código	Nome		Teórica	Prática	Laboratório	Orientação	Extensão
BP515	Parasitologia	4	2	2			
FR502	Epidemiologia para Ciências Farmacêuticas	4	2	1			1
FR570	Fundamentos de Química Farmacêutica	4	2	1			1
FR508	Análise Instrumental	6	4	1			1
FR511	Bromatologia	4	2		2		
FR512	Biologia Molecular	4	2	1			1
QO623	Química Orgânica Experimental	6	2		4		
	Total	32					4

Sexto Semestre							
Disciplina		Créditos	Carga horária				
Código	Nome		Teórica	Prática	Laboratório	Orientação	Extensão
FR604	Química Farmacêutica Aplicada	4	2	1			1
FR620	Laboratório Clínico I	4	2	2			
FR621	Estágio Supervisionado em Laboratório Clínico I	6		4		2	
FR612	Tecnologia farmacêutica II	4	1	1	1		1
FR613	Tecnologia Farmacêutica III	4	1	1	1		1
FR614	Farmacognosia	6	2	1	2		1
	Eletivas	4					
	Total	32					4
Sétimo Semestre							
Disciplina		Créditos	Carga horária				
Código	Nome		Teórica	Prática	Laboratório	Orientação	Extensão
FR704	Cosmetologia	4	1		2		1
FR706	Fitoterapia	2	2				
FR708	Toxicologia	2	1				1
FR709	Controle de Qualidade Biológico	4	1		2		1
FR710	Laboratório Clínico II	4	4				
FR711	Estágio Supervisionado em laboratório Clínico II	6		4		2	
FR712	Gestão Farmacêutica	2	1				1
	Eletivas	4					
	Total	28					4

Oitavo Semestre							
Disciplina			Carga horária				
Código	Nome	Créditos	Teórica	Prática	Laboratório	Orientação	Extensão
FR806	Farmacoterapia e Interações Medicamentosas	4	2	2			
FR809	Análises Toxicológicas	4	2		2		
FR810	Biotecnologia	4	2	2			
FR811	Tecnologia Farmacêutica IV	4	1	1	1		1
FR812	Cuidado Farmacêutico	4	1	1	1		1
	Eletivas de extensão	4					4
	Total	24					6
Nono Semestre							
Disciplina			Carga horária				
Código	Nome	Créditos	Teórica	Prática	Laboratório	Orientação	Extensão
FR905	Trabalho de Conclusão de Curso I	2		1		1	
FR907	Estágio Supervisionado profissionalizante I	15		2		13	
FR909	Atividades Complementares	4		1		3	
FR910	Atividades de Extensão I	4					4
	Total	25					4
Décimo Semestre							
Disciplina			Carga horária				
Código	Nome	Créditos	Teórica	Prática	Laboratório	Orientação	Extensão
FR906	Trabalho de Conclusão de Curso II	2		1		1	
FR908	Estágio Supervisionado profissionalizante II	15		2		13	
FR911	Atividades de Extensão II	2					2
	Total	19					2

Quadro 4. Disciplinas eletivas

Código	Carga horária (h)	Créditos	Nome
BS615	60	4	Cultivo de Células Animais - Aplicações em Ensaio Biológicos
BT925	60	4	Etnobotânica de Plantas de Interesse Farmacêutico
BV915	30	2	Metabolismo Vegetal e Produção de Fitofármacos
EI---			Qualquer disciplina de Graduação da Unicamp com o código EI---
FR006	60	4	Estudo de Biodisponibilidade e Bioequivalência de Medicamentos
FR009	60	4	Biocologia Microbiana na Indústria Farmacêutica
FR014	30	2	Tecnologia de Produção de Plantas Medicinais
FR015	30	2	Plantas Medicinais e Tóxicas
FR018	60	4	Empreendedorismo
FR021	60	4	Farmacologia Quantitativa
FR022	60	4	Farmacologia Clínica e Terapêutica
FR026	30	2	Seminários Gerais
FR035	60	4	Farmácia Homeopática
FR037	30	2	Planejamento Estratégico de Carreira
FR038	30	2	Radiofarmácia
FR039	30	2	Tópicos Especiais em Ciências Farmacêuticas I
FR040	30	2	Tópicos Especiais em Ciências Farmacêuticas II
FR041	30	2	Tópicos Especiais em Ciências Farmacêuticas III
FR042	30	2	Tópicos Especiais em Ciências Farmacêuticas IV
FR043	45	3	Tópicos Especiais em Ciências Farmacêuticas V
FR044	30	2	Ferramentas de Estudo de Bioprocessos
FR046	60	4	Farmácia Clínica I
FR047	60	4	Métodos Modernos Aplicados à Análise de Medicamentos
FR048	60	4	Farmácia Clínica II
FR050	60	4	Farmacogenética e Farmacogenômica
FR060	60	4	Tópicos Especiais em Ciências Farmacêuticas VI
FR061	30	2	Tópicos Especiais em Ciências Farmacêuticas VII
FR062	60	4	Tópicos Especiais em Ciências Farmacêuticas VIII
FR063	30	2	Tópicos Especiais em Ciências Farmacêuticas IX
FR064	30	2	Tópicos Especiais em Ciências Farmacêuticas X
FR065	60	4	Tópicos Especiais em Ciências Farmacêuticas XI
FR110	15	1	Mentoria I
FR210	15	1	Mentoria II
FR325	60	4	Iniciação Científica em Ciências Farmacêuticas I
Código	Carga horária (h)	Créditos	Nome
FR326	60	4	Iniciação Científica em Ciências Farmacêuticas II
FR327	60	4	Iniciação Científica em Ciências Farmacêuticas III
FR328	60	4	Iniciação Científica em Ciências Farmacêuticas IV
MD182	60	4	Líquidos Biológicos
MD183	60	4	Bioquímica Clínica
MD187	60	4	Fisiologia Clínica

MD188	60	4	Hematologia Clínica
MD189	60	4	Microbiologia Clínica
MD190	60	4	Imunologia e Parasitologia Clínicas
QA91-			Qualquer disciplina de Graduação da Unicamp com o código QA91-
QF93-			Qualquer disciplina de Graduação da Unicamp com o código QF93-
QI445	30	2	Introdução à Espectroscopia Vibracional
QI94-			Qualquer disciplina de Graduação da Unicamp com o código QI94-
QO423	30	2	Fundamentos da Espectrometria de Massas
QO424	30	2	Fundamentos em Espectroscopia e Ressonância Magnética Nuclear
QO721	30	2	Química Orgânica III
QO92-			Qualquer disciplina de Graduação da Unicamp com o código QO92-
FR209	30	2	Projetos de extensão I
FR309	30	2	Projetos de extensão II
FR409	30	2	Projetos de extensão III
FR410	30	2	Projetos de Extensão IV
FR411	60	4	Projetos de Extensão V
FR412	60	4	Projetos de Extensão VI
AM121	60	4	Ciência Translacional

7.2 Relação da matriz curricular com os eixos de ensino e competências

A DCN em farmácia orienta a distribuição da carga horária do curso em no mínimo 50% de conteúdo profissionalizante, em contraponto ao conteúdo de formação geral. O curso também deve apresentar proporções específicas da carga horária em relação aos eixos norteadores: 50% da carga horária em assuntos relacionados ao Cuidado em Saúde, 40% em Tecnologia e Inovação em Saúde e 10% em Gestão em Saúde. Dessa forma, as disciplinas do curso de Farmácia Unicamp foram classificadas em relação às três proporções. A divisão em eixos norteadores se baseou nas competências de cada eixo da DCN, sendo que cada competência foi atribuída a uma ou mais disciplinas em função das ementas. Para fins ilustrativos e de comprovação de atendimento às proporções, estão representadas no gráfico 1.

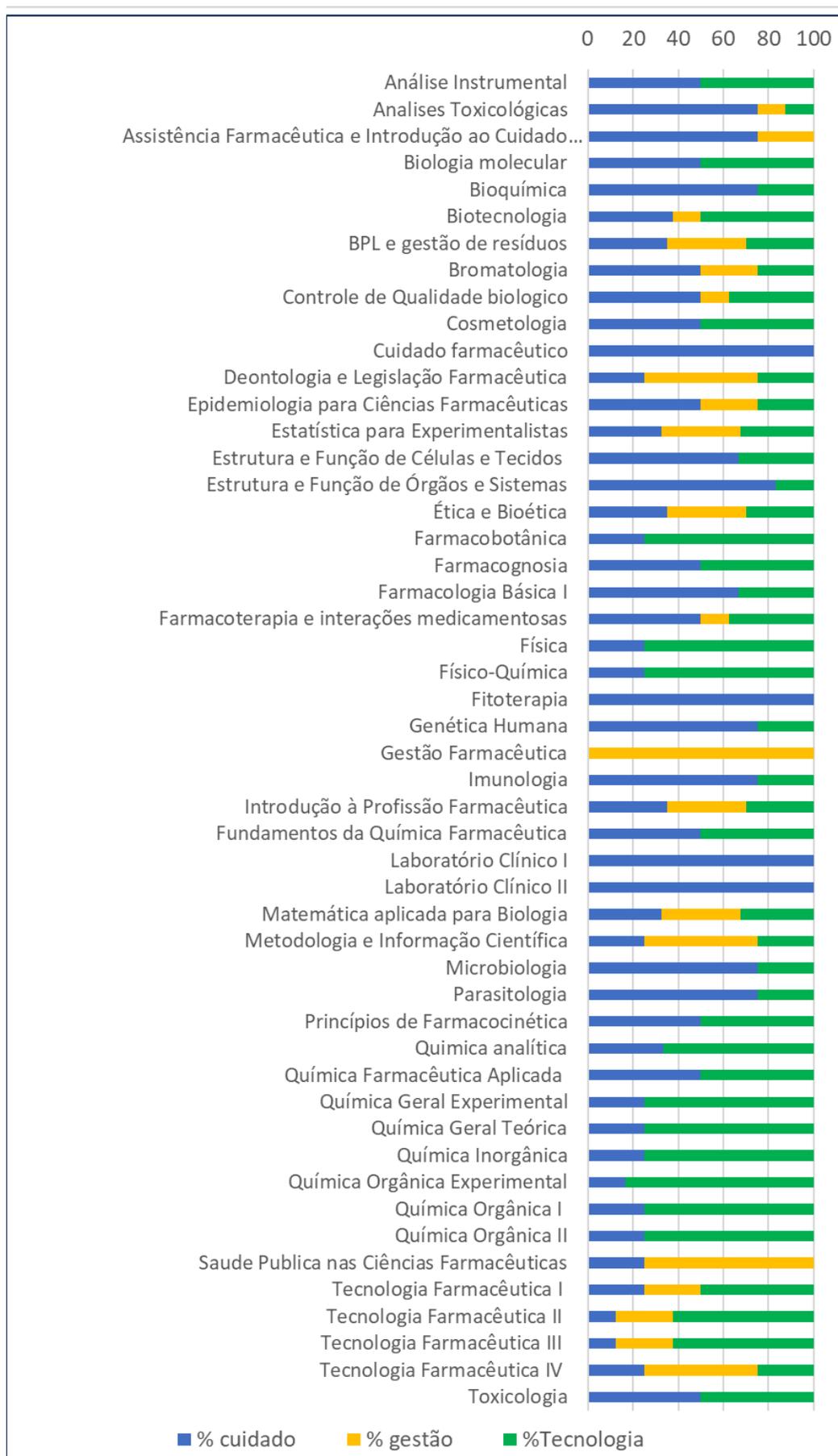


Gráfico 1. Distribuições das disciplinas profissionalizantes do Curso de Farmácia

7.3 Trabalho de conclusão de curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é atividade obrigatória do Curso de Graduação em Farmácia da FCF da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), e elaborado ao longo das disciplinas FR905 - Trabalho de Conclusão de Curso I e FR906 - Trabalho de Conclusão de Curso II.

O TCC constitui monografia ou artigo, elaborado individualmente pelo estudante, fundamentado na literatura das Ciências Farmacêuticas e áreas afins, sob a orientação de docente vinculado à Unicamp. Pode ter caráter experimental ou teórico, trazendo dados inovadores ou revisões de assuntos relevantes à área. O TCC é avaliado por banca composta por 3 membros, sendo componente da avaliação o texto escrito e a apresentação oral do aluno.

O TCC, como atividade curricular obrigatória, tem por objetivos:

1. Contribuir para o desenvolvimento da capacidade crítico-reflexiva, científica e criativa do estudante, articulando seu processo formativo;
2. Assegurar a coerência no processo formativo do estudante, ampliando e consolidando estágios, estudos independentes e iniciações científicas;
3. Propiciar experiências em pesquisa e em extensão universitária, possibilitando condições de progressão acadêmico-profissional em nível de pós-graduação e/ou de inserção na sociedade.

Estão disponíveis, no site da FCF ⁶, para os discentes e a comunidade os seguintes documentos de orientação: Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso, manuais para elaboração do trabalho e outros documentos importantes.

7.4 Atividades complementares

Em seu artigo 7º, a Resolução MEC/CNE nº 6 de 19 de outubro de 2017, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Farmácia, recomenda as Atividades Complementares como um componente curricular articulador entre a formação acadêmica e a atuação profissional. O curso de Farmácia da Unicamp segue as DCNs também neste quesito, com carga horária correspondente a aproximadamente 1% da carga horária total do curso (DCN até 3% da carga horária, §2º, Art. 10º). Em geral, os créditos correspondentes a estas atividades são validados no penúltimo ou último semestre do curso, após a análise dos documentos comprobatórios pela Secretaria de Graduação e pelo Docente responsável. As atividades que são validadas incluem Iniciação Científica, participações em Congressos, cursos e palestras, estágios não obrigatórios, atividades de extensão etc. O regulamento completo se encontra no site da FCF⁷.

⁶ <https://www.fcf.unicamp.br/graduacao/tcc/>

⁷ <https://www.fcf.unicamp.br/graduacao/ac/>

7.5 Estágios curriculares

Os estágios curriculares supervisionados proporcionam ao estudante a oportunidade de vivenciar a prática profissional, conhecer as realidades sociais, aplicar os conhecimentos científicos e desenvolver a capacitação profissional necessária para o ingresso no mercado de trabalho. A diretriz curricular considera os estágios curriculares obrigatórios, que devem estar regulamentados e institucionalizados. Os estágios curriculares são desenvolvidos de forma articulada, em complexidade crescente, distribuídos ao longo do curso e correspondendo a 20% da carga horária total do curso, como preconizam as diretrizes. Na FCF Unicamp esta porcentagem corresponde a 58 créditos ou 870 horas (detalhes no item da matriz curricular). Entre os eixos de estágio, são divididos em I-Fármacos, cosméticos, medicamentos e assistência farmacêutica (60%); II- Análises clínicas, genéticas e toxicológicas e alimentos (30%); Especificidades institucionais e regionais (10%). O regulamento e todas as informações pertinentes se encontram no site da FCF⁸.

Quadro 5: estágios obrigatórios

Disciplina	Créditos	Horas	% do total	Vetor
FR370	8	120	14%	I
FR405	8	120	14%	I e III
FR621	6	90	10%	II
FR711	6	90	10%	II
FR907	15	225	26%	I, II e III
FR908	15	225	26%	I, II e III
Carga horária total (estágios)	58	870	100%	-

Para o melhor aproveitamento dos cenários de prática, a grade horária foi planejada de modo a instrumentalizar os graduandos com disciplinas que antecedem os estágios curriculares ou que ocorrerão simultaneamente com os estágios, como resume o Quadro 6.

⁸ <https://www.fcf.unicamp.br/graduacao/estagios/>

Quadro 6 . Disciplinas de estágio relacionadas aos seus respectivos pré-requisitos e disciplinas estratégicas para instrumentalizar o aluno para melhor aproveitamento dos estágios.

Disciplina	Pré-requisitos
FR370	FR104 -Ética e Bioética, FR270 – Saúde Coletiva nas Ciências Farmacêuticas e FR216 - Assistência Farmacêutica e Introdução ao Cuidado Farmacêutico
FR405	FR104 -Ética e Bioética, FR270 Saúde Coletiva nas Ciências Farmacêuticas e FR216 - Assistência Farmacêutica e Introdução ao Cuidado Farmacêutico
FR621	BM415 – Microbiologia, BP515 – Parasitologia e BS215 – Estrutura e função de órgãos e sistemas Estará cursando no mesmo semestre: FR610 - Laboratório Clínico I (teoria)
FR711	FR620 - Laboratório Clínico I, FR621 – Estágio em Laboratório Clínico Estará cursando no mesmo semestre: FR710 - Laboratório Clínico II (teoria)
FR907	AA460 - Coeficiente de Progressão $\geq 0,60$ AA200 - Autorização da coordenação de Graduação para os casos em que o aluno não cumpre o requisito da AA460
FR908	AA460 - Coeficiente de Progressão $\geq 0,60$ AA200 - Autorização da coordenação de Graduação para os casos em que o aluno não cumpre o requisito da AA460

7.6 Créditos voltados a extensão universitária

A Extensão na Educação Superior é um conjunto de atividades integradas à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, e promovendo a interação entre IES e setores da Sociedade⁹. A Resolução CNE Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, em seu Art. 8º, define que as atividades extensionistas se inserem nas seguintes modalidades: I – Programas; II – Projetos; III – Cursos e oficinas; IV – Eventos; V – Prestação de serviços.

De acordo com a Resolução citada, as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos. O projeto de curso prevê a realização de diversas atividades dentro de cada uma das modalidades descritas, vinculadas às disciplinas. No nosso curso, a extensão está distribuída em: algumas disciplinas obrigatórias, como descrito nos quadros da proposta de cumprimento curricular (285 horas); atividades de extensão (90 horas) e eletivas de projetos de extensão (60h). Os programas e projetos de atividades de extensão estão descritos em nosso site¹⁰.

Parte destas atividades começaram na pandemia, através de divulgação científica, orientação e informação, utilizando as redes sociais. Muitas destas atividades ainda perduram nas disciplinas, mas desde o retorno das atividades presenciais, novas atividades extensionistas foram e estão sendo implementadas.

9

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192

¹⁰ <https://www.fcf.unicamp.br/extensao/programas-e-projetos/>

8. Estratégia de ensino e aprendizagem

A aprendizagem no curso é mediada por um time de formação que inclui os docentes doutores como coordenadores, técnicos de laboratório, farmacêuticos clínicos e estagiários (monitores). Nossos docentes são estimulados ao uso de técnicas centradas na aprendizagem do estudante, tendo o professor como mediador e facilitador desse processo. A Unicamp oferece cursos gratuitos abordando essas estratégias e oferece ambiente de aprendizagem contínua para docentes, chamado EA2, além dos eventos promovidos pelo Núcleo Docente Estruturante. Pensando no aprendizado colaborativo e centrado no estudante, nosso curso tem alta carga prática em grupos/duplas, exercida por meio de aulas práticas experimentais, projetos (PBL - Project Based Learning), vivências, simulações, discussões livres e estruturadas (Team Based Learning), estudos de caso, aprendizagem por jogos, entre outras modalidades.

O acompanhamento do aluno é intermediado por ambientes virtuais de aprendizagem, que além de instrumento de acompanhamento também armazena material didático, tem ferramentas de aprendizagem extraclasse virtuais e complementa o trabalho presencial feito em sala de aula.

Exemplo de excelência em PBL são nossas eletivas de iniciação científica, nas quais o aluno deve testar uma hipótese científica por meio de experimentos que requerem conhecimentos aprendidos ao longo do curso, além da busca de novos conceitos. O aluno tem mais de 100 laboratórios especialistas em uma diversidade de assuntos para poder executar um projeto. No entanto, seja qual for a estratégia, se usada sem rigor metodológico e acompanhamento não traz ou não consegue medir o aprendizado significativo. Por isso, nossa prioridade se dá em executar planos com eficiência para obter o aprendizado significativo, que pode ser adquirido com a mescla de estratégias tradicionais e inovadoras. Parte do nosso curso tem como estratégia de aprendizado as aulas expositivas dialogadas, ministradas por docentes que se dedicam integralmente ao ensino indissociado da pesquisa e extensão. Também em acordo com a DCN, sendo um diferencial do curso de farmácia, 20% da carga horária é voltada aos estágios, que são outra estratégia de aprendizado focada na práxis do farmacêutico.

Por último, mas não menos importante, parte do conteúdo inclui o aprendizado do estudante por atividades de extensão à comunidade, seja por meio de projetos ou pelo oferecimento de serviços, palestras e campanhas, com o objetivo de ensinar, beneficiar e aprender com a comunidade externa à Universidade. Dessa forma, o aprendizado resulta em imediato retorno à sociedade.

9. Sistema de Avaliação do processo de ensino e aprendizagem

Os instrumentos de avaliação de aprendizagem são dinâmicos e diversificados dentro da matriz curricular, sendo que cada docente coordenador de disciplina determina as melhores ferramentas de avaliação de acordo com a estratégia de ensino, perfil e tamanho da turma, local de aplicação e efetividade baseada em experiências prévias. O programa de cada disciplina, incluindo a descrição de avaliação de aprendizagem, é avaliado e aprovado pela Coordenação de Graduação anteriormente ao início de cada semestre letivo. Os instrumentos incluem: provas, questionários e trabalhos escritos, apresentação de projetos práticos e teóricos, avaliação da execução de projetos práticos, seminários, relatórios de aulas práticas, frequência de participação em discussões e atividades em sala de aula, desempenho frente à simulação realística, entre outros. No geral, as disciplinas mesclam instrumentos para que o aluno tenha possibilidade de ser avaliado em situações, competências e habilidades variadas, sendo o resultado do conjunto denominado de avaliação final. Nas disciplinas com monitores pós-graduandos, estes também auxiliam na aplicação dos instrumentos.

A avaliação do trabalho de conclusão de curso é feita por banca de graduados, presidida pelo docente orientador, como descrito no item específico deste componente. No caso das iniciações científicas, o desempenho em congressos externos e publicações também podem compor a nota final.

A avaliação final de cada componente curricular é regida pelo regimento geral da graduação da Unicamp. Este pode ser feito: por nota (0,0-10,0) e frequência (0-100%); por frequência - no caso de disciplinas cuja frequência às aulas é a única forma de avaliação; ou pelos conceitos “suficiente e insuficiente” no caso de disciplinas em que a orientação docente perfaz mais que 50% da disciplina, como no caso dos estágios curriculares.

A frequência mínima exigida para aprovação em disciplinas é de 75%, à exceção dos estágios e atividades complementares, que necessitam de 100% do cumprimento de sua carga horária. Nas disciplinas em que nota e frequência são avaliadas, o aluno também deve obter nota final igual ou superior a 5,0 para ser aprovado sem exame. Os alunos que obtiverem frequência mínima e nota entre 2,5 e 5,0 terão direito a um exame para tentarem atingir a nota final igual ou superior a 5,0.

10. Sistema de avaliação do projeto de curso

O sistema de avaliação do projeto é composto pela avaliação de disciplinas, avaliação de infraestrutura e avaliação de desempenho.

10.1. Avaliação interna

10.1.1. Avaliação de disciplinas

Esta atividade é realizada semestralmente, em datas pré-fixadas no Calendário Anual da Unicamp, e divulgado no site da Diretoria Acadêmica¹¹. Neste dia, não há atividades didáticas. A avaliação por parte dos discentes é organizada pelo Centro Acadêmico de Farmácia (CAFARMA), com apoio da Coordenação de curso, e, esta, por sua vez, organiza uma reunião com os docentes, através da distribuição de um questionário.

No caso da avaliação discente, o Centro Acadêmico aplica um questionário, previamente ao dia de avaliação do curso, no qual aborda questões referentes à disciplina, ao docente, e sobre uma autoavaliação. Há também espaço reservado para livre comentário. Na sequência, a média aritmética é feita e os pontos polêmicos ou não abordados, são discutidos na reunião entre discentes e Centro Acadêmico. A ata da reunião e as notas atribuídas em cada uma das questões, de cada disciplina, são encaminhadas à Coordenação de Graduação do Curso de Farmácia, para reflexões e providências quando cabíveis.

Os docentes também são consultados sobre as suas próprias disciplinas e questões referentes à atividade docente. O formulário é enviado e as respostas compiladas pela Coordenação e discutidas em reunião da Coordenação e corpo docente, no mesmo dia da Avaliação de curso, prevista no calendário da DAC. As respostas são analisadas e as providências tomadas pela Comissão/Órgão competente, tais como Direção, Comissão de Graduação e Núcleo Docente Estruturante.

Todos os questionários estão disponíveis no site da FCF¹². seção de graduação, subseção do projeto pedagógico do curso.

10.1.2. Avaliação de infraestrutura

Nos mesmos questionários aplicados, há oportunidades de manifestações acerca da compatibilidade ou incompatibilidade da infraestrutura existente com a proposta pedagógica. A análise das respostas irá fundamentar as ações da Coordenação de Graduação no sentido de tomar as providências cabíveis para suprir as necessidades e corrigir deficiências apontadas. Essas providências podem ser o acionamento da Diretoria da Unidade, ou ainda de instâncias superiores da Universidade, tais como Pró-Reitorias de

¹¹ <https://www.dac.unicamp.br/portal/>

¹² <https://www.fcf.unicamp.br/>

Graduação (PRG), de Pesquisa (PRP), através do Fundo de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (FAEPEX), de Desenvolvimento Universitário (PRDU), e de Extensão e Cultura (PROEC), de acordo com suas atribuições e através da Diretoria.

10.1.3. Avaliação de desempenho

A boa evolução do Projeto Pedagógico e do curso em si é internamente avaliada pela Coordenação de Graduação e Núcleo Docente Estruturante. Embora trabalhem em consonância, a primeira instância monitora os níveis de aprovação, reprovação, abandono de curso, trancamento e transferências, buscando detectar aspectos que necessitem de intervenção institucional. Já a segunda, monitora principalmente os egressos do curso.

10.2 Avaliação externa

O curso de graduação em Farmácia é avaliado pelo Guia do Estudante e pelo Exame Nacional de Desempenho (ENADE). Em tese, seria avaliado pelo Conselho Estadual de Educação, para a renovação do reconhecimento de curso, porém, os resultados obtidos no ENADE dispensam por lei esta avaliação¹³. Nas últimas avaliações, o curso recebeu a classificação de 5 estrelas pelo Guia do Estudante e, nota 5 no ENADE.

¹³ http://www.ceesp.sp.gov.br/portal.php/consultores_legislacao/consultore_deliberacao171

11. Corpo docente

A Faculdade de Ciências Farmacêuticas conta com corpo docente altamente qualificado e com robusta experiência em suas áreas de atuação, incluindo produção científica expressiva e atividades de extensão na área de Ciências Farmacêuticas. A totalidade dos docentes é portadora do título de doutor, sendo 50% livre docente ou professor titular. O quadro 8 abaixo apresenta os docentes da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, com seus respectivos links para acessar o currículo na Plataforma Lattes.

Quadro 8. Informações do corpo docente da Faculdade de Ciências Farmacêuticas.

Nome	CV Lattes
Profa. Dra. Alexandra Christine Helena Frankland Sawaya MS-5.2 - Professora Associada II	http://lattes.cnpq.br/1690221450242725
Profa. Dra. Catarina Raposo Dias Carneiro MS-3.2 - Professora Doutora II	http://lattes.cnpq.br/7053527967152388
Prof. Dr. Daniel Fábio Kawano MS-5.1 - Professor Associado I	http://lattes.cnpq.br/8214450072071694
Profa. Dra. Elisdete Maria Santos de Jesus MS-3.1 - Professora Doutora I	http://lattes.cnpq.br/4210908440313625
Profa. Dra. Gislaïne Ricci Leonardi MS-5.1 - Professora Associada I	http://lattes.cnpq.br/4127354753135118
Prof. Dr. João Ernesto de Carvalho MS-6 - Professor Titular	http://lattes.cnpq.br/2708977872316814
Prof. Dr. Jörg Kobarg MS-6 - Professor Titular	http://lattes.cnpq.br/4887156772722646
Prof. Dr. José Luiz da Costa MS-5.1 - Professor Associado I	http://lattes.cnpq.br/9846018023731358
Profa. Dra. Karina Cogo Müller MS-5.1 - Professora Associada I	http://lattes.cnpq.br/0768900408925981
Profa. Dra. Laura de Oliveira Nascimento MS-5.1 - Professora Associada I	http://lattes.cnpq.br/2480294403452979
Prof. Dr. Marcelo Lancellotti MS-5.3 - Professor Associado III	http://lattes.cnpq.br/7664631236694308
Profa. Dra. Mary Ann Foglio MS-6 - Professor Titular	http://lattes.cnpq.br/5830956633939775
Profa. Dra. Patrícia Moriel MS-5.2 - Professora Associada II	http://lattes.cnpq.br/4043924606392112
Prof. Dr. Paulo César Pires Rosa MS-5.1 - Professor Associado I	http://lattes.cnpq.br/4575080333650988
Profa. Dra. Priscila Gava Mazzola MS-5.2 - Professora Associada II	http://lattes.cnpq.br/7024780289532391
Prof. Dr. Rodrigo Ramos Catharino MS-5.2 - Professor Associado II	http://lattes.cnpq.br/2130598497047485
Profa. Dra. Taís Freire Galvão MS-5.1 - Professora Associada I	http://lattes.cnpq.br/1018878326925132
Profa. Dra. Wanda Pereira Almeida MS-5.2 - Professora Associada II	http://lattes.cnpq.br/3903296396671088

Nossos docentes atuam em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP), regime preferencial do corpo docente da Unicamp, que tem por finalidade estimular e favorecer a realização da pesquisa nas diferentes áreas do saber e do conhecimento, assim como, correlatamente, contribuir para a eficiência do ensino e da difusão de ideias e conhecimento para a comunidade (Deliberação CONSU-A-002/2001, de 27/03/2001)¹⁴.

Além dos docentes da unidade, outros docentes da Unicamp são responsáveis por disciplinas de serviço e eletivas, lotados no Instituto de Biologia, Instituto de Química, Faculdade de Ciências Médicas, Instituto de Física e Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica. A totalidade destes docentes é portador de título de doutor e atua em RDIDP.

¹⁴ <https://www.pg.unicamp.br/norma/2684/0>

12. Estrutura organizacional

A Faculdade de Ciências Farmacêuticas teve o seu organograma atualizado em 2023 e está disponível no site¹⁵. A graduação em Farmácia está organizada a partir da Comissão de Graduação, presidida pelo Coordenador de Curso, nomeado através de Portaria, e que é substituído em seus impedimentos pelo Coordenador Associado. Os 2 membros docentes da Comissão de Graduação são eleitos por seus pares, contando também com um suplente. Os discentes têm um representante, indicado por seus pares, e respectivo suplente.

O suporte das atividades administrativas da Graduação é feito pela Secretaria de Graduação, composta por um Assistente Técnico de Apoio e um funcionário administrativo. A Comissão de Estágios é formada por docentes farmacêuticos, farmacêuticos e um representante discente. Essa Comissão regulamenta os estágios e direciona os alunos para os estágios em UBS. Adicionalmente, seleciona os docentes orientadores.

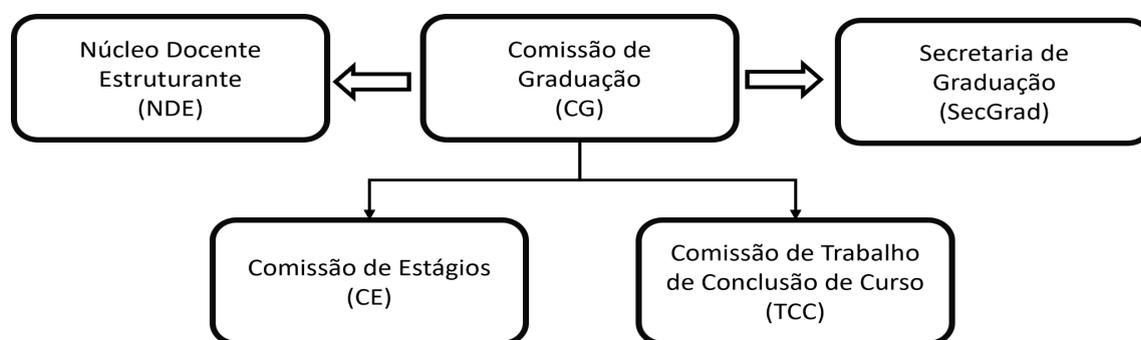


Figura 12.1. Estrutura Organizacional da Comissão de Graduação.

A Comissão de Graduação delibera sobre assuntos trazidos em pauta em reunião periódica mensal, além de auxiliar na administração dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), atividades complementares e estágios.

A Resolução GR-030/2012, de 19/06/2012 criou o Núcleo Docente Estruturante (NDE) para os cursos de graduação, em caráter opcional. Entretanto, a Faculdade de Ciências Farmacêuticas entende como fundamental a existência de Núcleo. De acordo com essa norma, o Núcleo Docente Estruturante é formado por no mínimo 5 docentes, sendo que um deles é o Coordenador de Curso¹⁶. O NDE é órgão fundamental para o acompanhamento do projeto de curso, subsidia a Comissão de Graduação para tomar as medidas necessárias para zelar pelo curso como um todo, desde aspectos pedagógicos a psicossociais.

¹⁵ <https://www.fcf.unicamp.br/organograma-e-contatos/>

¹⁶ <https://www.fcf.unicamp.br/graduacao/nde/>

13. Entidades estudantis

13.1 Semana Acadêmica de Farmácia - SAF

A Semana Acadêmica de Farmácia da Unicamp (SAF) é um evento acadêmico organizado por alunos e professores que ocorre anualmente desde 2006. A SAF tem como objetivo enriquecer a formação profissional e acadêmica dos participantes por meio de diversas atividades tais como palestras, workshops e visitas técnicas para além da Mostra de Trabalhos Científicos – congresso de Ciências Farmacêuticas que acontece dentro da Semana.

A Semana normalmente ocorre no segundo semestre com atividades das 8h30 às 20h30, de segunda-feira à sexta-feira, na modalidade híbrida - atividades presenciais ocorrem nos períodos matutino e vespertino enquanto que atividades online tendem a ocorrer no período noturno. É importante ressaltar que na segunda-feira a Semana Acadêmica se inicia oficialmente às 19h00 com a tradicional palestra de abertura enquanto que nos períodos matutino e vespertino desse dia é realizado um evento organizado por professores da FCF.

A Comissão Organizadora busca ao máximo trazer temas diversificados e notáveis para serem trabalhados dentro da Semana Acadêmica. A realização do evento é viabilizada financeiramente por patrocinadores e apoiadores.

13.2 Liga Acadêmica de Toxicologia (LAcTox):

A Liga Acadêmica de Toxicologia - LAcTox foi fundada em 2021 por acadêmicos do curso de Farmácia e alunos de Iniciação Científica do Laboratório de Toxicologia Analítica da Unicamp, sob orientação do Prof. Dr. José Luiz da Costa, coordenador da Liga.

A LAcTox visa contribuir com a formação dos acadêmicos dos cursos da área da saúde e outras áreas relacionadas, incentivar o estudo da Toxicologia e levar ciência ao maior número de pessoas dentro e fora da universidade, por meio de ações realizadas pela Liga correlacionadas com o tema da Toxicologia. Dentre as ações realizadas estão palestras, grupos de estudos, seminários, workshops e projetos de extensão com a comunidade.

A Liga está constantemente promovendo a divulgação científica em suas páginas sociais, bem como realizando outras ações como aulas, processos seletivos para disciplinas e rodas de conversa sobre Ligas Acadêmicas. Hoje, contamos com membros dos cursos de Farmácia, Enfermagem, Química, Engenharia Química e Biologia da UNICAMP.

13.3 Liga Acadêmica de Cosmetologia (LAC)

A Liga Acadêmica de Cosmetologia (LAC) almeja impulsionar e proporcionar esse momento de autocuidado que muitas das vezes são vistos como futilidade. A Liga Acadêmica de Cosmetologia da Unicamp é formada por alunos de graduação do curso de

farmácia da Unicamp, sob orientação da Profa. Dra. Gislaïne Ricci. Nosso propósito e missão é educar e conscientizar a população brasileira sobre a importância da cosmetologia na prevenção de doenças e na promoção de saúde e bem estar, sobretudo, compreendendo o impacto do papel do farmacêutico na sociedade como agente transformador da saúde, além de levar conhecimento sobre cosmetologia para todos os estudantes.

Uma das vertentes valorizadas na LAC são os projetos de extensão universitária. É inquestionável que essas ações avaliam de forma crítica os problemas de saúde e bem-estar das pessoas de uma comunidade. Essa análise crítica vai além da identificação de problemas, ela busca as causas, impactos e implicações em um contexto mais amplo. A partir delas é possível criar ações de extensão com soluções e abordagens inovadoras para os problemas. Essa experiência contribui tanto para a formação humana como profissional do estudante, além de democratizar o conhecimento e a redução das desigualdades, garantindo que todos tenham a oportunidade de se beneficiar do que a educação superior tem a oferecer.

13.4. Associação Atlética Acadêmica do Curso de Farmácia da UNICAMP (AAAFARMA)

A Associação Atlética Acadêmica do Curso de Farmácia da UNICAMP (AAAFARMA), foi fundada em 2004, é a entidade básica de organização do esporte do curso de Farmácia. Atua sem fins lucrativos, de maneira independente de organizações políticas e religiosas. Tem como finalidade, promover e incentivar a prática de esportes, o desenvolvimento cultural e artístico dos estudantes e a integração entre os alunos do curso.

A AAAFARMA, constitui juntamente com outras atléticas de outros institutos (dos cursos de: Química (IQ), Física (IFGW) e Biologia (IB)), a Liga das Ciências Naturais (LCN), onde a prática desportiva é mais desenvolvida, com treinos constantes de diversas modalidades (coletivas e individuais), otimizando assim, a participação de campeonatos esportivos internos e externos à Unicamp.

A AAAFARMA também tem como um de seus pilares a promoção de ações sociais em prol da comunidade, como por exemplo: campanhas de doação de sangue, arrecadação de alimentos e itens de higiene básica, arrecadação de roupas para o inverno, arrecadação de livros e o recolhimento de medicamentos impróprios para o uso, para que seja feito o descarte consciente e adequado dos mesmos. Sendo estes exemplos, algumas ações recentes que foram realizadas pela entidade.

13.5. Pharmaceutica Jr. (pH)

A Pharmaceutica Jr. foi fundada no dia 06 de Novembro de 2007, obteve seu CNPJ em fevereiro de 2019, consolidando-se como Empresa Júnior. A pH federou-se à Federação das Empresas Juniores do Estado de São Paulo (FEJESP) em 2014. Desde sua criação até

2018 esteve nucleada, no extinto Núcleo Unicamp, migrando em seguida para o Núcleo Campinas, que coordena a região de Campinas.

A pH possui representatividade no Movimento Empresa Júnior (MEJ). O Movimento Empresa Júnior (MEJ) tem o intuito de fazer os estudantes colocarem em prática através de projetos e serviços, todo o conhecimento adquirido na faculdade. Assim, o MEJ forma profissionais capazes de transformar o Brasil em um país mais educador.

Atualmente a pH realiza projetos para clientes físicos e empresas, na área de Saúde e Bem-Estar com um portfólio voltado à Pesquisa e Desenvolvimento de Fórmulas Cosméticas Teórico-Práticas (P&D), aprimoramento, assessoria e projetos de Assistência Farmacêutica.

A Pharmaceutica tem como valores e propósito: “Com pHoco em Nossos Clientes, desenvolvemos soluções capazes de causar impacto no mercado. Como? Trabalhando com Proatividade e Comprometimento com Resultados. Na Pharmaceutica Jr. somos Resilientes nos Desafios, pois sabemos que eles nos fazem ser nossa melhor versão. Nós também valorizamos a Diversidade, acreditamos que as diferenças são únicas e capazes de tornar nossas soluções mais completas e representativas. Além de trabalharmos juntos com Sinergia! Nós somos uma Empresa Júnior que existe para Impactar o Mercado Cosmético Desenvolvendo Soluções Inovadoras”.

13.6. Coletivo Perséfone

O Coletivo de Minorias Perséfone da Farmácia Unicamp (Coletivo Perséfone) foi criado em 2021 a partir de demandas dos estudantes sobre como lidar com situações de preconceito e opressão, e entender mais sobre elas. Somos uma entidade sem fins lucrativos, tendo como finalidade a produção de projetos sociais por meio de campanhas, debates e rodas de conversas, acolhimento do maior número de alunos que se enquadram em minorias e conscientização política para os universitários.

13.7. Centro Acadêmico de Farmácia (CAFARMA)

O Centro Acadêmico de Farmácia da UNICAMP - Viviane Ferrinho foi a primeira instituição do curso, nascida em 2005. É a entidade responsável por representar todos os estudantes tanto frente à instituição FCF quanto no movimento estudantil, e defender nossos interesses. Nossa missão é lutar pelo ensino público, gratuito e de qualidade, voltado aos interesses da população brasileira, garantir a manutenção da permanência estudantil e trabalhar pela melhora constante da qualidade do ensino de graduação e pós-graduação da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da UNICAMP.

Como o CA é do interesse de todos, temos nossa sede, localizada no setor 2 da FCF (nosso querido barracão) onde temos ar condicionado para aguentar o calor forte de Barão

Geraldo, sofás e mesas para descanso, frigobar e microondas pra comer aquela marmita boa quando tem moqueca no bandeirão, e abrigamos a mesa de pebolim da Atlética, para que todo mundo possa jogar.

Na prática, as representações frente ao movimento estudantil se dá através de comunicação direta da diretoria com membros do Diretório Central e outros CAs e organização de assembleias. Já frente à FCF, o CAFARMA organiza as eleições dos Representantes Discentes (RDs), que são estudantes do curso que participam das comissões da faculdade debatendo e votando as decisões que são tomadas sobre a Graduação, Estágio, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação. Todas as decisões depois passam por uma comissão superior- a Congregação (que também tem RD indicado pelo CA!)

14. Instalações e recursos associados

O curso de Farmácia dispõe de infraestrutura adequada para o desenvolvimento pleno das competências do graduando, incluindo laboratórios didáticos, bibliotecas, salas de aula, hospitais, farmácias hospitalares, laboratórios de pesquisa científica para desenvolvimento de iniciação científica, espaços para entidades estudantis e alunos. As instalações se encontram no Campus da Unicamp em Barão Geraldo, à exceção do hospital de Sumaré. Também possuímos diversos convênios para estágios, como com as UBS de Paulínia e diversas empresas do ramo farmacêutico.

Instalação	Recursos associados	Quantidade	Capacidade
Salas de aula	Cadeiras e mesas, sistema de ventilação/refrigeração, projetor, computador para projeção, lousa, wi-fi, iPads (1 sala), clickers para aprendizagem ativa (1 sala), lousa digital (1 sala).	16	60-50 alunos
Laboratórios de informática	Cadeiras e mesas, sistema de ventilação/refrigeração, projetor, computador para projeção, lousa, wi-fi, computadores de uso individual (2 lab.) ou em dupla (2 lab.).	4	46 alunos (2 lab.) e 30 alunos (2 lab.)
Sala de Informática	Bancadas com cadeiras, sistema de ventilação/refrigeração, computadores de uso individual (20 equipamentos disponíveis)	1	25 alunos
Laboratório de botânica/histologia	Bancos e bancada de trabalho, microscópios óticos individuais, lupas individuais, ideomicroscopia, estéreomicroscópios.	1	Acima de 50 alunos
Laboratório de anatomia	Bancos e bancada de trabalho, acervo de peças anatômicas, tanques de conservação com sistema de exaustão/ventilação.	1	120 alunos
Laboratório de bioquímica/imunologia/microbiologia/parasitologia	Bancos e bancada de trabalho, espectrofotômetros, pH-metros, banhos-maria, estufas, balanças, autoclaves, banhos de perfusão, desfibrilador, eletrocardiógrafo, estimuladores elétricos, estetoscópios, termocicladores, cubas e fontes de eletroforese, micropipetas, destiladores de água e vidrarias.	1	Acima de 50 alunos
Laboratórios de química geral e analítica	Bancos e bancada de trabalho, capelas de exaustão, 10 balanças analíticas ou semi-analíticas, mantas de aquecimento para duplas, vidrarias, estufas, geladeiras, centrífuga de tubos, bicos de Bunsen.	2	Acima de 50 alunos
Laboratório de química orgânica	Bancos e bancada de trabalho, capelas de exaustão, 6 balanças analíticas ou semi-analíticas, mantas de aquecimento, vidrarias, estufa, geladeira, centrífuga de tubos, bicos de Bunsen, infravermelho, rotoevaporadores, sistema de cromatografia em camada delgada, termômetros, medidor de ponto de fusão, densímetro.	1	Acima de 50 alunos
Laboratório de análises toxicológicas	Bancos e bancada de trabalho, 1 etilômetro, bancada para preparo de amostras, 1 capela de exaustão, equipamento de datashow com tela,) 1 concentrador de amostras Turbovap, 1 cromatógrafo em fase gasosa acoplado a espectrômetro de massas, 1 cromatógrafo líquido acoplado a espectrômetro de massas e 1 cromatógrafo gasoso com detecção por ionização em chama e amostrador por headspace.	1	25 alunos

Laboratório multipropósito de Ciências Farmacêuticas	Bancos e bancada de trabalho, 2 Capelas de exaustão, cheveiro e lava-olhos de emergência, 6 balanças analíticas ou semi-analíticas, 3 estufas, 3 geladeiras, 2 freezers, 1 dissolutor, 1 FITR, 1 HPLC, 1 pHmetro, 2 espectrofotômetros, 1 friabilômetro, 1 durômetro, 1 medidor de ponto de fusão, 1 desintegrador, placas de aquecimento em dupla, vidrarias, pipetas automáticas, banho de ultrassom, 2 destiladores, 1 autoclave, 1 fluxo laminar, bicos de bunsen, 1 liofilizador, 1 balança analisadora de umidade, 1 soxlet, 1 cuba de eletroforese.	1	50 alunos
Laboratório de Tecnologia Farmacêutica	1 compressora, 1 granulador oscilante, 1 misturador tipo sigma, 1 agitador planetário, 1 envasadora de líquidos, 1 balança semi-analítica.	1	20 alunos
Farmácias hospitalares ¹⁷	Farmácias hospitalares com seção administrativa (cadeiras, mesas, computadores, livros), seção de dispensação (estantes e organizadores de separação de medicamentos e prescrições, balcão de atendimento, computadores e assentos), seção de manipulação: organizadores, bancadas, balanças, material descartável, área de descarte, computadores, etiquetadoras. Cada uma das farmácias atende as especificidades necessárias aos grupos de pacientes que atende.	3	Grupos de 5 a 10 alunos por período, dependendo da farmácia
Espaços de entidade estudantil	1 sala com ar condicionado, refrigerador, forno micro-ondas, mesas, cadeiras, armários, puffs (Centro Acadêmico); 1 sala com ar condicionado, mesas, cadeiras, armários, sofá (Atlética); 1 sala com ar condicionado, computador, projetor multimídia, mesas, cadeiras, armários (Empresa Júnior); 1 sala com armários e prateleiras (Depósito das entidades).	4	20 (Empresa Júnior) a 40 alunos (centro acadêmico)
Sala de estudos	1 sala com cadeiras e mesas, tomadas para ligar notebooks.	1	Até 20 alunos
Espaços de Convivência (ar livre)	Praça do campus com pista de corrida, arquibancada e mesas (praça da paz), praça do ciclo básico com cadeiras, mesas e feiras semanais de alimentação/acessórios, praça da medicina com feiras semanais, cadeiras e mesas; jardim de inverno do complexo de salas de aula com bancos, jardim FCF com bancos, quadras e ginásio poliesportivo, espaço artístico de exposições e eventos.	5	-
Restaurantes e lanchonetes	3 restaurantes universitários com refeições subsidiadas, diversos restaurantes e lanchonetes espalhados pelo campus	7	-
Sala de reunião	1 sala, com mesa de reuniões, cadeiras, armários, computador, ar condicionado	1	15 pessoas
Sala de docente	Sala com mesa, cadeiras, armários, prateleiras, computador, telefone e ar condicionado.	19	19
Biblioteca	Complexo de bibliotecas Unicamp com 29 unidades abertas a todos os alunos, sendo 3 relacionadas às ciências farmacêuticas (Biologia, química e saúde). Mais de 1 milhão de materiais de consulta patrimoniados, 46 mil periódicos eletrônicos, 18 mil periódicos físicos, 300 mil e-books e 196 bases de dados.	1	Acima de 50 alunos

¹⁷ Os graduando do curso de farmácia realizam estágios nas farmácias dos seguintes hospitais: CAISM (Hospital da Mulher Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti), HC (Hospital de Clínicas), HES (Hospital Estadual de Sumaré) ou Hospital Municipal de Paulínia.

Sala de simulação realística	A FCF utiliza o espaço de Simulação Realística da Faculdade de Ciências Médicas. Este espaço contém três diferentes cenários:-Cenário que contém um boneco, que pode ser programado de acordo com a situação desejada, maca, sistema de câmera, vídeo e microfone, para simulação de atendimento farmacêutico beira-leito. -Consultório fechado por vidro para simulação e sala de discussões. -Arena para apresentação e discussão de casos clínicos, sem separação por vidros e espelhos, para que todos os alunos possam contribuir no cenário de prática.	1	50 alunos
Laboratório de análises clínicas	Laboratórios equipados com bancadas de trabalho, cadeiras e bancos ergométricos, sistemas de ar condicionado, equipamentos de biossegurança como chuveiros e lava olhos, capelas de fluxo laminar, de exaustão e de segurança microbiológica. Laboratório acreditado pela Programa PALC com microscópios com objetivas de imersão, de contraste de fase e de imunofluorescência; equipamentos automatizados para ensaios bioquímicos, imunológicos, hormonais que empregam diferentes princípios metodológicos; equipamentos semi automatizados para identificação e testes de susceptibilidade de microrganismos; espectrômetro de massa para identificação de bactérias e fungos; equipamento de biologia molecular para detecção de mecanismos de resistência bacteriana; equipamento automatizado para análise de urina. Freezers a -80 O C, -30 o C, geladeiras, centrifugas, citocentrifugas, tubos pneumáticos para transporte de materiais biológicos. Simulador de coleta de sangue e de aplicação de parenterais (1 glúteo e dois braços).	1	5 alunos por área de análise e por período
Sala de teleconferência	1 sala, com mesa, cadeiras, armários, televisor LED 40'', sistema de videoconferência (Educart), computador, ar condicionado	1	20 pessoas

15. Apoio à comunidade interna

15.1 Projetos e programas de apoio aos discentes

Bem-estar: implementar ações visando a prevenção das dificuldades no enfrentamento das demandas da vida universitária; identificação e manejo inicial em situações de crise. Dentre os ganhos do projeto estão: reduzir o tempo entre a eclosão do possível problema e a busca de ajuda.

Mentoria por pares: proporcionar maior integração e engajamento à vida acadêmica; favorecer uma melhor experiência universitária e contribuir com o desenvolvimento interpessoal, a permanência e o sucesso acadêmico desde o ingresso.

Egresso: busca estabelecer parceria com egressos para fins de avaliação do e pelo egresso, contribuição voluntária e criação do portal e fundo de apoio a estudantes. Este projeto visa ampliar/qualificar a permanência; diminuir a evasão; enriquecer a formação do discente.

PAD: o Programa de Apoio Didático (PAD), regulamentado pela Resolução GR-54/2010, é um programa de bolsas destinado exclusivamente a alunos de graduação regularmente matriculados na Unicamp. Suas atividades visam o aprimoramento do ensino de graduação através de monitoria exercida por estudantes e com supervisão do professor responsável pela disciplina. O estágio pode ser remunerado ou voluntário.

PED: o Programa de Estágio Docente (PED) é um programa institucional que possibilita o aperfeiçoamento da formação do estudante de Pós-Graduação para o estágio em experiência docente ou de apoio às atividades docentes. É um programa da Unicamp, regulamentado pela GR-048. O estágio pode ser remunerado ou voluntário.

PAA: o Programa de Apoio Acadêmico (PAA), programa que é vinculado à Coordenação de Graduação do curso do aluno em defasagem, auxiliando na elaboração de plano de estudos de recuperação para os semestres seguintes e acompanhará o desempenho acadêmico do aluno ao longo do semestre, observando seu rendimento e a frequência às disciplinas nas quais esteja matriculado.

SAE: o Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) é um órgão de apoio e assistência estudantil na Unicamp. Seus programas visam garantir que, ao ingressar na Universidade, os (as) estudantes possam se desenvolver plenamente a partir da associação de um ensino de qualidade a uma efetiva política de assistência estudantil, que incorpora auxílios referentes à moradia, alimentação, transporte e cultura, além de suportes na área educacional, social, jurídica e do mundo de trabalho, corroborando com as competências socioemocionais. Os programas do SAE são direcionados à permanência, atendendo estudantes que apresentem dificuldades financeiras, de adaptações sociais e acadêmicas. O SAE desenvolve ações para auxiliar o (a) estudante nos diferentes momentos da vida universitária, incluindo a transição do ensino médio para Universidade, os desafios acadêmicos e sociais do percurso estudantil,

até o desenvolvimento de carreira, por meio das atividades de estágios. O SAE busca prestar apoio ao estudante da Unicamp por meio de ações, projetos e programas, buscando atender suas necessidades e, assim, contribuir para o seu desenvolvimento acadêmico, sempre pautado nas responsabilidades ética e social.

SAPPE: o Serviço de Assistência Psicológica e Psiquiátrica ao Estudante presta assistência psicológica e psiquiátrica ao aluno de graduação e pós-graduação da Unicamp com o intuito de ajudá-lo a superar suas crises e dificuldades. É composto por psicólogos, psiquiatras, e funcionárias administrativas. Permanência: estruturação, implementação e gestão da política de bolsas e benefícios de permanência. Busca analisar a políticas de bolsas que atendem as necessidades da universidade; melhor identificação e acompanhamento das necessidades de recebimento dos benefícios; melhor gestão na concessão dos benefícios e bolsas; melhor articulação entre os vários benefícios e bolsas; normas claras e transparentes para otimizar os processos de trabalho; facilitar ao estudante o entendimento das regras de concessão; qualificar os projetos de bolsa de auxílio social destinado aos estudantes; facilitar a geração de dados sobre concessão de bolsas e benefícios.

Para mais informações, acessar o site da pró-reitoria de graduação¹⁸.

15.2. Apoio aos docentes

A PRG e o Espaço de Ensino Aprendizagem (EA2)¹¹ oferecem diversas iniciativas para que o docente possa se atualizar e instrumentalizar, dentre elas:

AssessoraGrad: desenvolver, dar agilidade e renovar os trâmites acadêmicos e assim, otimizar o tempo e disseminar o conhecimento, reduzindo custos e aumentando a qualidade dos serviços prestados.

GestaGrad: redefinir os indicadores acadêmicos para a Unicamp e garantir a harmonização com os indicadores dos órgãos reguladores federais e estaduais. Adicionalmente, definir os requisitos para a implantação de banco de informações padronizadas que permitam comparações, análise da evolução dos alunos e cursos e subsidie dados para o aprimoramento das políticas acadêmicas. Aprimoramento e qualificação da gestão do fluxo acadêmico; Previsibilidade em relação ao fluxo acadêmico e tomada de ações antecipadas.

IngressaGrad: programa que busca auxiliar docentes que ministram aulas no 1o semestre da graduação a acolher alunos ingressantes. Trata-se de iniciativa importante dada a crescente heterogeneidade da população estudantil ingressante. O programa tem por objetivo sensibilizar e instrumentalizar o professor para as demandas dos estudantes de primeiro ano, em relação à sua integração ao ambiente universitário, performance acadêmica e compromisso com o curso de graduação.

¹⁸ <https://www.prg.unicamp.br/>

RenovaGrad: Projeto de apoio para reestruturação dos projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) de todos os cursos de graduação da Unicamp, especialmente visando modernização e flexibilização. Dentre os principais objetivos estão: aumento da interdisciplinaridade; aumento da flexibilidade curricular; diminuição da carga horária em sala.

Inovações Curriculares/Seminário de Inovações Curriculares: Fórum de discussão sobre os desafios decorrentes do perfil atual dos estudantes da educação superior, das novas políticas públicas, da necessidade do professor se aprimorar frente às novas demandas do tempo atual, novas posturas frente ao conhecimento, necessidade de novas estratégias educacionais frente os atuais estudantes, de formá-los para construção de uma sociedade mais igualitária, mais plural e mais inclusiva.

16. Cooperação internacional

A política de internacionalização da Faculdade de Ciências Farmacêuticas busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileiras por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional de alunos de graduação. A política de internacionalização inclui:

(i) estabelecimento de troca de estudantes e docentes na área de Ciências Farmacêuticas com novas perspectivas para as áreas de Atenção Farmacêutica e Tecnológicas com diversidade sociocultural;

(ii) colaboração no ensino, relacionando as disciplinas e tópicos estudados com as temas cursados na Unicamp e possibilidade de aumento dos padrões acadêmicos do curso e egressos;

(iv) colaboração na pesquisa com o aprendizado de novas tecnologias;

(v) fortalecimento e promoção da imagem institucional por ser também a unidade mais nova na UNICAMP;

(iv) estabelecimento de parcerias estratégicas para a ampliação do horizonte acadêmico e produção do conhecimento.

No âmbito das parcerias, a Faculdade de Ciências Farmacêuticas firmou convênio com a Faculdade de Farmácia do Porto, em Portugal, para pesquisa e intercâmbio docente / discente, tem frequente colaboração com a Universidade de Cardiff, com intercâmbio de alunos de graduação e pós-graduação, e tem parcerias individualizadas de grupos de pesquisa liderados por docentes e pesquisadores, com intercâmbio de alunos de iniciação científica financiados pela FAPESP e pela DERI.

A Diretoria Executiva de Relações Internacionais (DERI) da Unicamp tem como principal função assessorar docentes e alunos em assuntos ligados a convênios e contratos com instituições acadêmicas e de pesquisa do exterior (cooperação internacional). No âmbito da graduação a DERI publica diversos editais anualmente, fazendo a gestão logística, cronogramas, seleções e todas as atividades necessárias para que intercâmbios se efetivem. Além dos editais publicados pela DERI a FCF estimula que os alunos busquem oportunidades em outros países tanto para cursar disciplinas e realizar estágios como para desenvolver projetos de iniciação científica.

As parcerias internacionais que a DERI fomenta também incluem o recebimento de intercambistas. Nesse âmbito, a FCF recebe alunos de países da África, assim como da América Latina, tendo a barreira da língua portuguesa como limitante para que alunos se interessem pelo Brasil. Assim, foi implantado sistema de criação de disciplinas em inglês para que houvesse um catálogo nessa língua que pudesse ser ofertado. Foi criada então a primeira disciplina em inglês do nosso curso, iniciando em 2024 mais uma ação de fomento à internacionalização.